



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018

Marília - SP

CONTROLE QUÍMICO DE *Macrophomina phaseolina* ISOLADO DE SOJA. / Chemical control of *Macrophomina phaseolina* isolated from soybean. A.V. RIBEIRO¹; L.C. ROZWALKA¹; N.C. G. MOREIRA¹.
¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), naroahcaroline@hotmail.com

Macrophomina phaseolina pode sobreviver no solo, em restos de culturas, por até 15 anos. Na safra 2016/2017, observou-se danos severos numa lavoura de soja em Nova Xavantina-MT. Para o controle do patógeno em soja não existem fungicidas registrados. O objetivo foi avaliar a eficiência de ingredientes ativos, utilizados em soja para o controle de outros fitopatógenos, na inibição do crescimento micelial e o índice de velocidade de crescimento micelial. As estruturas presentes no sistema vascular foram transferidas para meio de cultura Ágar Água e após crescimento fez-se a repicagem para Batata-Dextrose-Ágar. As placas foram acondicionadas e incubadas em estufa tipo BOD com fotoperíodo de 12/12 horas e temperatura de 25 ± 2 °C. As concentrações dos fungicidas Fludioxonil, Azoxistrobina + ciproconazol, Azoxistrobina + benzonvindiflupyr, Carbendazim, Trifloxistrobina + protioconazol, Piraclostrobina + fluxapyroxad, Pixafen + prothioconazol e Mancozebe (100 ppm) foram adicionadas no meio BDA fundente a aproximadamente 45°C. Discos de 5 mm foram repicados para o centro das placas de Petri contendo os tratamentos e as mesmas foram incubadas a 25 ± 2 °C, e fotoperíodo de 12/12 horas. O crescimento micelial foi avaliado pela medição de dois eixos do diâmetro das colônias, diariamente, até o patógeno atingir as bordas das placas no controle em BDA ou em qualquer tratamento. Mancozeb, carbedazim, trifloxistrobina + protioconazol, bixafen + protioconazol e piraclostrobina + fluxapyroxad inibiram totalmente o crescimento do patógeno. Os tratamentos Fludioxonil, azoxistrobina + ciproconazol e azoxistrobina + benzonvindiflupyr inibiram parcialmente o crescimento do patógeno em 43,45, 64,55 e 79,45%, respectivamente. Fludioxonil, azoxistrobina + ciproconazol e azoxistrobina + benzonvindiflupyr influenciaram na redução drástica do crescimento micelial do 1º ao 3º dia, sendo que a colonização completa do meio ocorreria para os tratamentos no 5º, 4º e 3º dia, respectivamente.